Ata da Décima Sessão Ordinária do Segundo Período do Segundo Ano Legislativo. Aos 15 (quinze) dias do mês de outubro de dois mil e vinte e seis, na Câmara Municipal de Santo Estevão, sob a presidência do Senhor **Gilvan da Silva Costa**, reuniram-se os vereadores: **Adevonício Passos da Conceição, Antônio Marcos de Souza Gomes, Genivaldo Santana de Carvalho, Gilcimar Pereira dos Santos, Narciso da Silva Gomes, Orlandina Silva Oliveira Nascimento, Paulo Henrique dos Santos Silva, Rogerio Teixeira dos Santos e Wilson Gomes de Santana Júnior.** Feita a chamada e constatada a presença de **dez** senhores vereadores, o Senhor Presidente em nome de Deus, declarou aberta a sessão. Em seguida, procedeu-se à votação da Ata da sessão anterior, que, discutida, foi aprovada por unanimidade. Do Expediente constou: o **Ofício Circular n°149/2026**, enviado à Promotoria Pública; ao Prefeito Municipal; e ao Juiz de Direito da Comarca de Santo Estevão. Aberto o grande expediente o presidente **Gilvan Costa** abordou a forma em que a Secretaria de Trânsito está conduzindo a aplicação de multa, e após diversas reclamações recebidas, verificou no código de trânsito que o ato de multar em caso de estacionamento indevido, a infração só pode ser comutada como multa, caso o veículo seja guinchado e removido/recolhido para um pátio, logo, toda multa de estacionamento no município pode-se recorrer. A vereadora **Orlandina Nascimento** salientou a importância da campanha do Outubro Rosa. Reforçou sobre a lei de trânsito. Chamou a atenção sobre dois casos ocorridos no hospital, um com uma paciente oncológica, e outro sobre a falta de vacina antirrábica, fazendo com o paciente procurasse por unidade de saúde em cidade vizinha. Falou sobre o impasse do pagamento do piso de Enfermagem dos profissionais da Clínica de Hemodiálise. O vereador **Narciso do Mercadinho** frisou a necessidade de solicitar a presença do representante da Embasa, para debater problemas com a falta de água. Questionou o porquê as máquinas estão paradas sem dá assistência ao povo do campo. O vereador **Marcos Gomes** afirmou que há falta de roçagem nas estradas. Alertou que os fornecedores do município estão sem receber pagamento. Falou sobre abrir inquérito ao executivo municipal. Comentou sobre uma empresa "Sustentare" de limpeza que mantém contrato com o município, e questionou qual benefício e as mudanças que a cooperativa de reciclagem teria trazido de diferente da empresa de coleta que existia. O vereador **Paulo Henrique** solicitou a implantação de quebra-molas em uma estrada da comunidade do Encruzo, e afirmou que as cobranças dos edis não são atendidas pelo executivo. Pontuou que está havendo perseguição política, com demissões e serviços parados e enfatizou sobre a liberdade de escolha do voto. Indagou que a gestão municipal só contrata empresas de fora, fazendo menção a empresa de coletagem de lixo reciclável.O vereador **Geni de Hamilton** falou sobre a aplicação de multas por estacionamento indevido e reforçou o ato impróprio da multa sem a remoção do veículo. Requereu readmissão dos funcionários da prefeitura. O vereador **Rogério Teixeira** relembrou o ofício solicitando uma audiência pública com a Embasa. Cobrou a limpeza do Conjunto Residencial Lagoinha I e II, e toda área do Pau de Vela. Salientou a importância de um Salva-vidas de prontidão no Rio Paraguassu.

Solicitou ao Secretário Uallen a instalação do aparelho de Raio-x digital no hospital, e disse não entender o porquê ainda não foi feito. Cobrou também um agente administrativo no PSF do Paulista, e computador na sala do dentista no PSF da Lagoinha. O vereador **Wilson Junior** pontuou que a SMTT tem a intenção somente de aplicar a multa, uma vez que, verifica um veículo em frente uma rampa de acesso e não faz a remoção. Criticou a demora da retirada da estrutura usada na micareta, e indagou se estaria sendo paga por esse tempo. Falou sobre a reforma do Centro de Abastecimento ter sido promessa de campanha, e até o momento nada foi feito. Ponderou acerca da criação de uma comissão, para averiguar sobre os serviços do município que estão parados. O presidente **Gilvan Costa** indagou que o mal cuidado da gestão municipal, sobrecarrega a fila de regulação, fazendo com que se torne um problema maior. Pontuou a falta de pagamento do piso salarial da enfermagem e criticou a cooperativa de saúde. Pontuou a falta de vacina antirrábica e outras questões da saúde. Censurou demissões de servidores públicos e de profissionais de saúde, após eleições. Ressaltou que muito assuntos a casa remete ao Ministério Público, e não há retorno. Criticou o cartório do município. O vereador **Professor Simba** falou sobre a luta coletiva dos professores e as conquistas alcançadas pela classe. Celebrou a aprovação da PEC para redução da jornada de trabalho e fim da escala 6x1. Criticou a demissão em massa da gestão municipal. Afirmou que a terceirizada "Golden" não repassava os direitos dos trabalhadores, e que a nova contratada "CHT", aparentemente, também não estaria repassando e iria averiguar. Frisou que irá acompanhar as demissões, e verificar se serão respeitados todos os direitos aos trabalhadores. Disse observar a falta de execução de algumas promessas de campanha do executivo, a exemplo da reforma do centro de abastecimento e outras. Frisou que o trânsito do município é caótico e pontuou a necessidade de ações educativas, ao invés de aplicações de multas de maneira desordenada. O vereador **Adevonício Passos** censurou a falta de água em algumas comunidades rurais e o desrespeito da Embasa com os munícipes. Afirmou ter solicitado máquina para limpeza de aguada e recebeu devolutiva que as máquinas estariam em manutenção, porém após discursos dos edis, requereu uma visita a garagem para verificar a frota de máquinas e carros pequenos, pois também havia solicitado transporte para um paciente e foi informado que o carro estava na revisão. Neste momento, não havendo mais nada a tratar, o Senhor Presidente em nome de Deus declarou encerrada a sessão.